

# ESTUDO DE PERFIL DA PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros, Tânia Alteniza Leandro, Viviane Martins da Silva

O câncer se destaca por ser uma doença de forte impacto infanto-juvenil. Os sintomas físicos resultantes da doença e do tratamento representam uma ameaça à autoimagem da criança e à imagem que os outros de tem dela, gerando reações emocionais como ansiedade, raiva, culpa ou depressão. Dentro desse contexto, pesquisas com o intuito de avaliar a prevalência da ansiedade nessa população podem contribuir para melhorar o tratamento realizado. Este trabalho objetiva traçar a frequência da ansiedade encontrado em crianças e adolescentes com câncer, avaliadas em um hospital infantil de Fortaleza/Ceará. Trata-se de um estudo transversal desenvolvido em uma unidade oncológica pediátrica, na região Nordeste do Brasil. As informações obtidas referentes a amostra e aos diagnósticos médicos foram coletadas após consentimento livre e esclarecido dos pais ou responsáveis dos participantes, pela aplicação da versão portuguesa da Escala de Ansiedade o que Penso, o que Sinto e verificação do prontuário. Realizou-se análise descritiva, com cálculo de frequências absolutas e percentuais. O estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição coparticipante e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará. Foram cumpridas as recomendações da resolução 466/2012, referente às pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2012). Foram examinados a prevalência da ansiedade em 100 crianças e adolescentes com câncer. No que diz respeito aos componentes da amostra, a maioria era adolescente (63%) e do sexo feminino (51%). Nessa população foi diagnosticada a presença de ansiedade em 21 participantes (21%) situação essa que sugere a existência de impactos emocionais durante o processo de adoecimento. Diante disso, torna-se evidente a importância do estudo de modo a contribuir com o conhecimento já existente, assim como colaborar no aprimoramento do processo do cuidar. Agradecimento ao órgão financiador CNPq.

Palavras-chave: Ansiedade. Neoplasias. Conhecimento. Enfermagem.